



Algumas indicações para o caminho

(Carta do Reitor-Mor
aos Voluntários Com Don
Bosco por ocasião do 25º aniversário do início)

Com a preciosa bagagem de vida potenciada nestes vinte e cinco anos, num tempo em que tocastes a bênção de Deus com as mãos e testemunhastes o seu Amor nos ambientes da vossa vida quotidiana, parece-me oportuno compartilhar convosco algumas indicações para o caminho.

A consolidação do caminho percorrido. Aumentastes em poucos anos um patrimônio espiritual admirável. As Constituições, o Projeto

formativo, a aprovação eclesial, as seis assembleias celebradas, o acompanhamento dos assistentes e outros membros da Família Salesiana e a generosidade da vossa resposta ao Senhor vos ajudaram a amadurecer uma autêntica vida no Espírito, fundada na secularidade, na consagração e na salesianidade que dão sentido profundo à vossa vida, à vossa missão e à comunhão entre vós. É necessário agradecer a Deus por todo esse bem recebido e vivido. Por essa razão, permito-me sugerir que deve ser prioritário *consolidar o caminho*, enquanto vos estais abrindo a novos horizontes que o Espírito de Deus vos indicar. O grande instrumento são as Constituições. Meditai-as novamente, rezai com elas, traduzi-as com autenticidade na vida de todos os dias. Elas são a vossa identidade.

Cuidai da profundidade da vossa vida. Tomo a expressão do art. 26 das vossas Constituições. Conheceis as dificuldades que a vida vos apresenta todos os dias como leigos consagrados. Apraz-me constatar a riqueza de aspectos indicados no vosso Projeto formativo. Tudo isso quer ajudar a serdes sempre mais aptos para viver a total e alegre consagração a Deus no seguimento de Cristo, a serviço da missão. Criai um projeto pessoal de vida, sede fiéis aos momentos dedicados à atenção à vida interior e à formação, sabendo integrar reflexão, oração e ação; compartilhai com os irmãos tudo o que puderdes para que a formação transforme tanto as atitudes pessoais como as da Associação e da missão secular e eclesial que realizais. O processo formativo procura amadurecer a unidade da pessoa perante vós mesmos, os irmãos, a Igreja e o mundo. A eficácia do testemunho da vossa vida passa por aqui.

Um vivo sentido de pertença à Associação/Instituto, à Igreja e à Família Salesiana. A nossa Família Salesiana é uma verdadeira graça do Espírito de Deus que a enriqueceu com o chamado à secularidade consagrada salesiana. As Voluntárias de Dom Bosco e os Voluntários com Dom Bosco são uma expressão viva do que afirmo. Trata-se de um tipo de chamado, uma forma de vida cristã plenamente eclesial. Recordai a mensagem de São Paulo VI alguns anos depois da conclusão do Concílio: «Não se pode ignorar a profunda e providencial coincidência entre o carisma dos Institutos Seculares e uma das orientações mais importantes e mais claras do Concílio: a presença da Igreja no mundo [...]. Os Institutos Seculares, em virtude do seu carisma, aparecem como instrumentos adequados para encarnar este espírito e transmiti-lo a toda a Igreja»: onde quer que estejam, são sinal do amor de Deus e atuam em nome da Igreja. Sede vós a Igreja nos ambientes ou lugares em que a Igreja enquanto tal não pode estar presente. A nossa espiritualidade salesiana oferece muitas possibilidades disso. Ser-vos-á de grande ajuda e muito haverá de vos sustentar a atenção intensa à vida de comunhão entre vós.

Discípulos e missionários com a alegria do Evangelho. A espiritualidade salesiana é essencialmente apostólica. O carisma da secularidade consagrada foi dado à Igreja para realizar a sua missão no mundo. Cientes que toda a vossa vida é missão, trata-se de colaborar para a construção do Reino de Deus, levando o espírito das bem-aventuranças a todos os ambientes em que passais a vossa vida. Assim afirmam as vossas Constituições nos primeiros artigos. O Papa Francisco, com seu estilo de ação pastoral e com seu magistério eclesial, está nos oferecendo, nestes anos, estímulos preciosos para uma ação evangelizadora caracterizada pela alegria do Evangelho. O seu magistério e a sua mesma vida são marcados por essa atitude evangélica básica. Esta é a proposta cristã nascida da ressurreição de Cristo e que vos encorajo a viver com plena intensidade, seguindo as palavras apaixonadas do P. Egídio Viganò quando, em setembro de 1994, vos disse espontaneamente: «O que espera a Congregação Salesiana e o Reitor-Mor do nascimento deste novo Instituto? Uma onda de entusiasmo salesiano. Ou seja, ver o carisma de Dom Bosco de forma jovem, sem os pesos do tempo e que interpreta com coragem e entusiasmo a missão de Dom Bosco».

Da cruz à Cruz

Oração de Nino Baglieri em seu leito

A noite é passada novamente insone, em companhia do sofrimento. Na escuridão, tudo se cala, todos dormem, meu corpo sofre, do frescor da persiana entra a luz que ilumina o meu pequeno quarto.

Eu, crucificado no meu leito, olho à minha frente, o olhar pousa sobre Jesus Crucificado. N'Ele busco conforto para superar aquelas horas de silêncio, de solidão e de desânimo. Que sofrimento terrível, e não ter quem te console; não quero importunar, despertar ninguém, sofro contigo, Jesus. Tu, Jesus, és o meu Companheiro da noite. Tu que sofreste na Cruz por mim, sofreste o abandono, estavas sozinho na Cruz com o teu sofrimento.

Olho o teu rosto em sangue, aquela coroa de espinhos enfiada na tua cabeça reclinada, as mãos e os pés perfurados por grandes pregos que te mantêm pregado àquela Cruz, o teu Coração aberto de onde goteja Sangue. Quanto sofrimento derramaste, até a última gota de Sangue para salvar a humanidade inteira. Também por mim, derramaste o teu sangue na Cruz. Aqueles braços abertos sobre a Cruz abraçam o mundo inteiro: "Vinde a mim, vós todos, que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei". Sim, Jesus, eu venho a Ti, estou cansado sob o peso da Cruz e nesta noite busco conforto, amor, perdão, Luz para sair destas trevas da noite que me oprimem e me fazem sentir mais o sofrimento. Vem em meu auxílio, fiel amigo e Companheiro de caminho, meu Deus e meu Salvador, em Ti busco refúgio, em Ti busco a força para carregar a minha Cruz.

Jesus, eu me lamento da minha Cruz, que se torna sempre mais pesada. Olhando para Ti, envergonho-me por lamentar-me. Eu deitado num leito macio e Tu pregado no duro lenho, o meu corpo enfermo não jorra sangue, basta-me chamar e logo vem algum auxílio. Tu sofres no silêncio, ninguém Te acaricia, ninguém enxuga o teu suor de sangue. Nem a tua Mãe pode fazê-lo; também Ela sofre em silêncio aos pés da Cruz, gostaria de apertar-te ao seu coração dolorido, acariciar-te, mas não pode.

Em Maria, vejo a minha mãe; não entende, mas no seu coração está o filho enfermo. Ela, como Maria, está aos pés da Cruz do filho amado...

A tua Cruz é a minha cruz e a minha cruz é a tua Cruz. A tua Cruz ilumina a minha e a noite desaparece; a tua Luz ilumina o coração e me dá Conforto, Força para superar os sofrimentos da noite.

Eu vivo por Ti, contigo e em Ti, tudo para a tua Glória. Serve-te de mim como Tu queiras, quando queiras e onde queiras. Torna-me dócil, modela-me segundo o teu gosto, este meu corpo possa ser uma oferta agradável a Ti. Ninguém vê e ninguém ouve; somos eu e Tu, Jesus. A Ti confio a minha Vida, o meu Espírito, a minha Cruz. Tudo é Teu e eu sou Teu.

Jesus, te amo. Aleluia.

SCS INFO

Carta do Reitor-Mor aos Voluntários com Dom Bosco

Por ocasião do 25º aniversário do início dos CDB, o Reitor-Mor escreveu a carta "*E vós, quem dizeis que eu sou?*". A carta percorre o desenvolvimento da Associação/Instituto ao longo desses anos, evidencia a sua contribuição para o conjunto da Família Salesiana e oferece quatro indicações para o futuro. Conclui com a recomendação de fazer um acompanhamento de qualidade para as pessoas, assim como o foi há vinte e cinco anos, o que receberam os jovens que iniciaram o grupo. A carta foi há pouco publicada nos Atos do Conselho Geral, n. 431.

2 de março, aniversário da morte do Servo de Deus Nino Baglieri.

Módica (Sicília), sua cidade natal, recorda todos os anos a figura de Nino Baglieri no aniversário da sua passagem à Casa do Pai com gestos muito comoventes: visita à casa natal; visita ao prédio de onde caiu a 17 metros de altura, permanecendo tetraplégico; visita à sua casa que conserva as memórias da sua vida; visita e oração no cemitério onde repousam os seus restos mortais; celebração da Eucaristia, com grande presença de pessoas; dia de adoração na paróquia salesiana que conserva a cruz diante da qual fez a sua profissão como CDB. A sua profundidade de vida é um ponto forte de referência para os que o conheceram.

Breve mensagem da Responsável Maior VDB para convidar à novena a Maria Auxiliadora pela situação de pandemia que estamos vivendo.

"Caríssimas irmãs. Envio-vos uma cordial saudação cheia de confiança no nosso Amado, na esperança que vos encontreis com boa saúde. Confiemos todas as dificuldades nas mãos de Deus. Ele nos educa fazendo-nos compreender como viver de modo mais humano, simples, humilde, respeitando a natureza e agradecendo por todos os dons recebidos. Nesta prova que se vive no mundo todo, somos convidadas a rezar unidas com plena confiança em nossa Mãe, Maria Auxiliadora, a guia e protetora de Dom Bosco. A oração compartilhada entre todos é sempre muito forte e aproxima-nos de Deus e dos outros. Obrigada pelo vosso coração aberto a escutar o grito do mundo. Deus abençoe cada uma de vós, os vossos familiares, as pessoas próximas e toda a Família Salesiana.